

# Governo do Estado lança o edital Música Minas 2017

Qua 12 abril

A música é movimento. De corpos, sentimentos, instrumentos. De ir e vir, de dois pra lá e dois pra cá. E com ela se ensina e se aprende. A dançar, escutar e tocar. O [Governo do Estado de Minas Gerais](#) incentiva esse movimento e, por meio da [Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#), realiza mais uma edição do Música Minas. Integrantes da cadeia criativa e produtiva da música podem inscrever suas propostas a partir desta quarta-feira (12/4) no site [www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br).

O programa de intercâmbio cultural viabiliza viagens por municípios de todo o Brasil e dos 5 continentes do mundo. São R\$ 700 mil repassados, a título de ajuda de custo, para despesas com passagens, seguros de viagem, hospedagem, alimentação entre outras. Consulte [aqui](#) o edital e realize sua [pré-inscrição online](#).

## Lançamento

A solenidade de apresentação da edição 2017 do "Música Minas" aconteceu, na manhã desta quarta (12/4), na Sala Juvenal Dias, no Palácio das Artes. Autoridades, artistas e 'fazedores' da cultura estiveram presentes, além da participação especial de Dona Jandira. A intérprete de 78 anos foi contemplada na última edição do programa, que viabilizou sua ida a Évora, Portugal, onde ela apresentou seu show.

Em depoimento emocionante, a cantora contou sua experiência em ter participado desse importante mecanismo de política pública. "Fico muito feliz em estar abrindo mais uma edição do Música Minas. Quem diria que uma menina de Maceió poderia mostrar o seu trabalho no palco de um teatro europeu. Tudo isso só foi possível graças a este programa", disse.

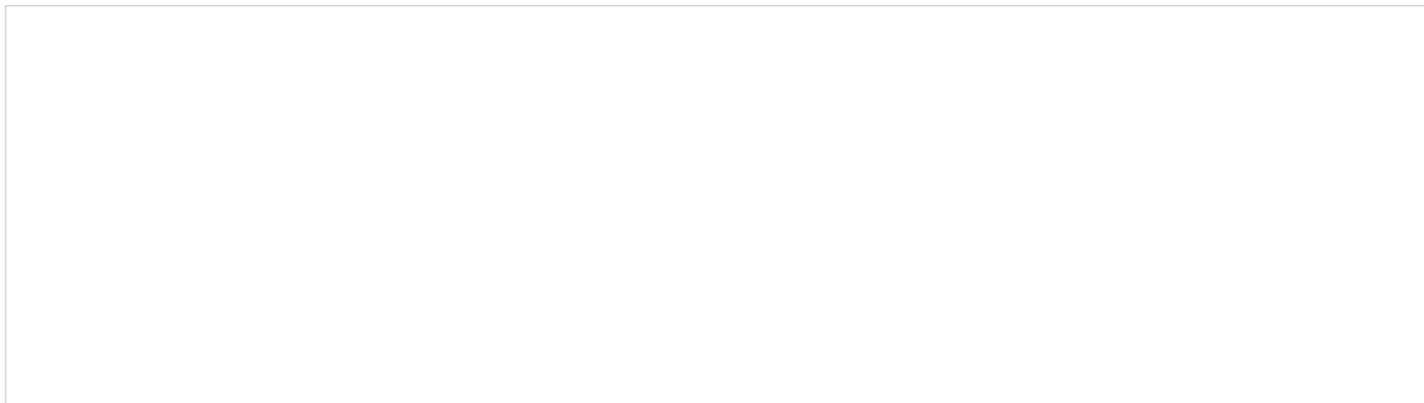
A cantora ainda deixou um recado aos interessados em participar desta edição. "Basta acreditar e se empenhar. Programas como este existem para nos ajudar a levar o nosso talento por aí", afirmou.

## Novidades

Para facilitar o acesso, a partir desta edição, propostas de circulação e intercâmbio estão contempladas em um único edital. Assim, podem ser apresentados roteiros que incluem ações de difusão cultural, de formação, pesquisa e capacitação, além dos que possibilitam participações em feiras de negócios nacionais ou internacionais.

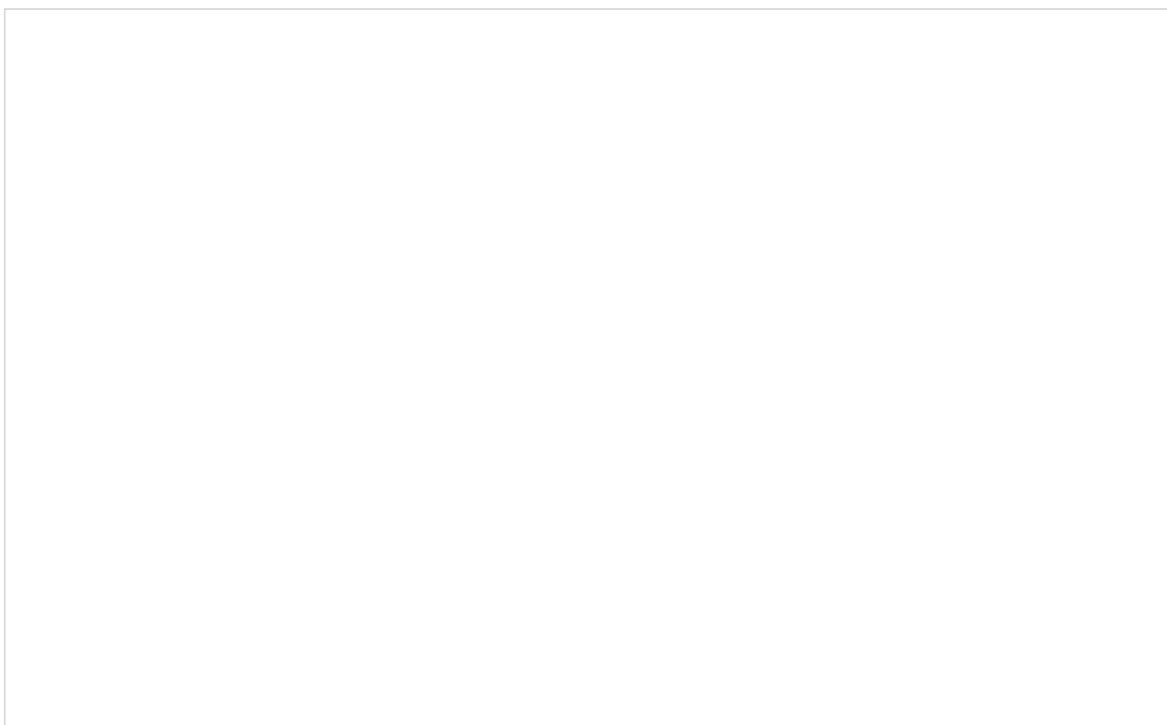
Para evitar qualquer concentração de contemplados na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), este ano projetos do interior de Minas Gerais ganham preferência em caso de empate. A relevância da contrapartida apresentada pelo proponente é outro critério de desempate.

Demanda recorrente da classe artística, neste ano fica autorizada a inscrição de estrangeiros, desde que os mesmos estejam residentes em Minas Gerais há pelo menos um ano e sejam parte de uma proposta de execução coletiva. Outro aprimoramento é a flexibilidade no período de inscrição, que agora ganha prazo mais elástico. As inscrições já estão abertas para qualquer período de viagem em 2017. Confira o cronograma:



Para melhor uso da totalidade dos recursos, as propostas apresentadas podem ser contempladas total ou parcialmente, a depender da disponibilidade de recursos. Cada uma das quatro seleções tem o valor máximo de R\$ 175 mil a serem destinados a propostas de intercâmbio naquele período.

O valor do apoio será individual ou por integrante, em casos de propostas que envolvam execução coletiva. O valor máximo por grupo será de R\$ 10,5 mil para viagens nacionais e de R\$ 63,5 mil para viagens internacionais. Conheça os tetos orçamentários estipulados por destino:



As inovações no edital são fruto de contribuições online enviadas pela sociedade civil durante os meses de novembro de 2016 e janeiro de 2017. As mudanças visam conferir ao certame uma melhor distribuição dos recursos, conforme avalia o Diretor de Programas e Articulação Institucional

da Superintendência de Interiorização e Ação Cultural da SEC, Marco Túlio Costa. “Estamos trabalhando para dinamizar a operação do edital, além de acentuar sua democratização e interiorização. O incentivo precisa chegar a todas as regiões de Minas Gerais”, apontou.

O secretário de Estado de [Cultura](#), Angelo Oswaldo, aproveitou o lançamento para ressaltar os esforços em busca da manutenção de iniciativas de fomento e difusão da cultura. “Mesmo em um cenário orçamentário delicado, mantemos este programa de efeito multiplicador que amplia as plateias e as possibilidades de divulgação, além de valorizar mundialmente a música feita pelos mineiros”, enfatizou.

O secretário salientou, ainda, o Música Minas como o primeiro de muitos lançamentos do calendário de 2017. “Seguimos com o compromisso do posicionamento estratégico do campo da cultura como uma política pública, proporcionando retorno para sociedade mineira. Logo lançaremos o Circula Minas, o edital de Premiação de Festas Indígenas e a Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Estamos compartilhando esforços para atender as mais variadas linguagens e atuações do campo cultural”, considerou.

## **Balanço**

O segmento musical mineiro independente e autoral ganha, por meio do Música Minas, incentivo, impulso e fôlego para disseminar sua vocação. Esse mecanismo proporcionou que o som das Minas Gerais propagasse pelos cinco continentes, em mais de 60 cidades de 44 países. Em 111 propostas contempladas, o programa viabilizou a viagem de 349 artistas durante os anos de 2015 e 2016.

Entre os destinos estavam lugares inspiradores como China, Suíça, Espanha, Uruguai, Argentina, Grécia, República Tcheca, Cabo Verde e Reino Unido. Representantes dos mais diversos estilos e gêneros musicais participarem dessa circulação, entre eles grupos de samba, MPB, baião, músicas tradicionais e até mesmo grupos de jazz. O intercâmbio com outros estados também se fez presente, envolvendo lugares como Bahia, Pernambuco, Ceará, Sergipe, entre outros.